

INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA COMO CONDUTOR NA PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM MINAS GERAIS

Douglas Henrique Ferreira Coelho

Agmar Bento Teodoro

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG

Departamento de Engenharia de Transportes – DET

RESUMO

Baseado na contemporânea preocupação com a segurança e comodidade dos usuários do modo rodoviário, é possível citar diversos problemas que tangem a temática e que acarretam elevados índices de acidente e rígidas críticas à forma de educar condutores. Frente ao exposto, o objetivo do atual estudo que se encontra ainda em andamento é avaliar a percepção de segurança de condutores no sistema viário do estado de Minas Gerais, considerando seu nível de experiência em dirigir. Para tanto, será aplicado aos condutores um questionário que servirá de base para conhecer tanto sua percepção quanto suas experiências teóricas e práticas com o trânsito. Espera-se que este estudo, que está na fase de Elaboração do Questionário, possa contribuir para estudos futuros, bem como para tomadas de decisões acerca dos assuntos: educação no trânsito e segurança viária.

1. INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito são considerados um amplo problema social, sendo das principais causas de morte no Brasil e no mundo. Estudos do IPEA (2015) mostram que no ano de 2014 foram mais de oito mil mortes nas rodovias federais brasileiras. Os quase 170 mil acidentes nas rodovias federais, somaram um custo de quase R\$ 8 bilhões somente com as vítimas. No que diz respeito ao âmbito urbano, pode-se afirmar que a severidade dos acidentes é potencialmente menor que em rodovias, enquanto a frequência de tais ocorrências é consideravelmente maior.

Quase 100% dos acidentes são causados por algum tipo de falha humana, por mais que em grande parte dos casos estejam acompanhados por outras falhas mecânicas ou da via. Fatores perceptivos, cognitivos e de reação, por terem grande representatividade no ato de circular, ao serem estudados podem sugerir contribuições para melhorias nas vias, na sinalização e nos próprios veículos (ROZESTRATEN, 1981). Hoffmann (2005) lembra que ganhos na segurança do próprio usuário, quanto ao seu comportamento, não têm sido alcançados na mesma rapidez que a melhoria da infraestrutura viária e dos veículos.

Em estudo exploratório Coelho, Prates e Teodoro (2017) perceberam que condutores que exercem, ou já exerceram, atividade remunerada como motoristas atribuíam a fatores de risco ligados à visibilidade em rodovias de pista simples uma menor influência na segurança viária do que quem não exercia atividade remunerada como motorista. Este fato levou os autores a considerarem que diferentes níveis de experiência levam a diferentes tipos de percepção por parte dos condutores, principalmente quando a formação é mais bem consolidada, caso de quem exerce atividade remunerada com a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) no Brasil.

Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar mais profundamente a influência da experiência teórica e prática do condutor de Minas Gerais na sua percepção de segurança viária. Busca-se também entender se isto pode ser considerado algo benéfico à segurança viária como um todo, pois a ideia de maior segurança sobre seus atos na direção pode estar associada, na verdade, a automatismos incorretos. E, além disto, servir de base para estudos posteriores e tomadas de decisão sobre o assunto.

2. METODOLOGIA

O estudo encontra-se na fase de Elaboração do Questionário e segue a metodologia descrita pela Figura 1, a seguir.

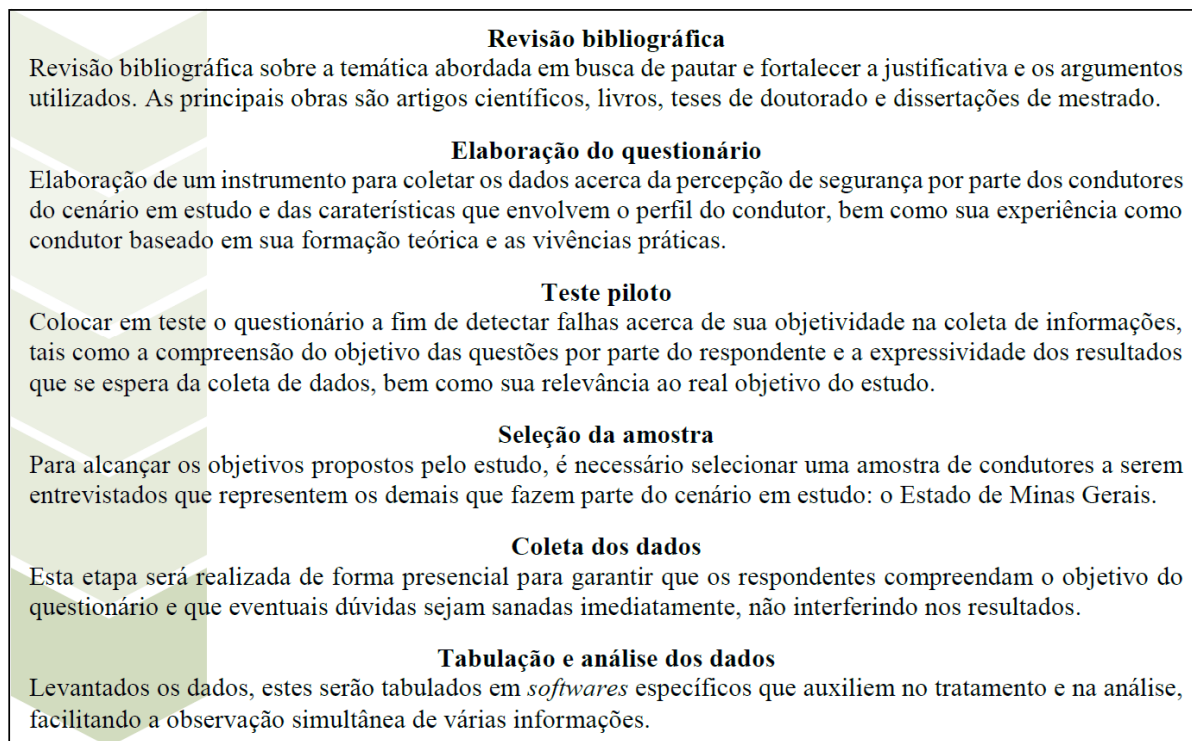


Figura 1: Metodologia do estudo

3. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na etapa de Elaboração do Questionário, o presente estudo não conta ainda com considerações baseadas em seu método. Entretanto, como apresentado e justificado no Item 1 (Introdução), já se sabe que as experiências diversas que contribuem para a formação do condutor influenciam sua percepção, e se espera então poder afirmar com os resultados desta pesquisa se é um fato benéfico ou não esta percepção de que fatores de risco não têm tanta influência na segurança quando o condutor ganha mais segurança sobre seus atos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Coelho, D. H. F.; Prates, T. T. e Teodoro, A. B. (2017) Avaliação dos riscos à segurança por baixa visibilidade em rodovias de pista simples na percepção dos usuários. XXXI Congresso Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Transportes. Anais ANPET: Tráfego Urbano e Rodoviário, p. 3201-3212, Recife, PE.
- Hoffmann, M. H. (2005) Comportamento do condutor e fenômenos psicológicos. *Psicologia: pesquisa e trânsito*, v. 1, n. 1, p. 17-24, 2005.
- IPEA (2015) Acidentes de trânsito nas rodovias federais brasileiras – Caracterização, tendências e custos para a sociedade. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA/ANTP, Brasília, DF.
- Rozestraten, R. J. A. (1988) *Psicologia do trânsito: conceito e processos básicos*. São Paulo: EPU/EDUSP.

Douglas Henrique Ferreira Coelho (dhfcoelho@gmail.com)

Agmar Bento Teodoro (agmarbento@hotmail.com)

Departamento de Engenharia de Transportes, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Av. Amazonas, 5253 – Belo Horizonte, MG, Brasil